

*Embora a sombra hostil nas angústias da prova,
Ide e acendei no mundo a claridade nova
Do Bem que, em tudo, exprima a Lei que nos governa!...*

*Ide e vencei com Cristo a luta áspera e fria!
E alcançareis, cantando, o Reino da Alegria,
Ao sol da Eterna Paz, na Majestade Eterna.*

Amaral Ornellas

Para vencer tempestades da vida

Se procuras ensejo
para realizar-te, em matéria de paz e felicidade, age e serve sempre.

No trabalho não somente surpreenderás o caminho do aprimoramento próprio, mas igualmente a ginástica do espírito conferindo-te sustentação e segurança.

—O—

Lembra as águas estagnadas, o arado ocioso sob a ferrugem, a terra de qualidade quando entregue ao mato inculto e o

móveis abandonados que a poeira consome.

—O—

Mantém-te na melhor forma de auxiliar e socorrer, elevar e construir.

—O—

No mundo, o inesperado vigia sempre.

—O—

Indispensável afiar os instrumentos da emoção para facear os imprevistos que apareçam quando as ocorrências sejam de molde a espacar-te a sensibilidade.

—O—

O trabalho é a única força capaz de adestrar-nos para vencer nos encargos que a vida nos imponha.

—O—

Sem atividade que as dignifique, a própria riqueza amoedada assemelha-se à múmia emparedada no cofre, tanto quanto a cultura que não ampara os outros é uma

luz escondida sem proveito para ninguém.

—O—

Não te iludas.

Por muito serenas se mostrem as águas em que navegamos, a tempestade virá, um dia, testar-nos a resistência e a coragem, a criatividade e a compreensão.

—O—

Necessário exercitar as próprias energias, aprender algo mais, aperfeiçoar o que se sabe e caminhar adiante.

—O—

Seja qual for a estrada em te encontres não marginalizes.

Age e serve.

—O—

Se dificuldades maiores te alvejam o espírito, não te detenhas porque as circunstâncias te hajam colocado num labirinto de problemas dos quais ainda não conheces a estruturas.

Prossegue trabalhando e a mais difícil
de todas as soluções te surgirá.

Emmanuel

Notícias Da morte

*Antes a senda transformada,
A morte lembra clarão
Do Sol atingindo a alvorada,
Em meio da escuridão.*

*Não existe frase alguma
Que defina a paz inteira
Quando a morte rompe a bruma
Da lágrima derradeira.*